

PARÂMETROS PARA A CORREÇÃO DA PROVA DISCURSIVA DE LITERATURAS – CONCURSO VESTIBULAR SEGUNDA ETAPA

Questão 1

O rótulo de “imperialista” é atribuído ao Brasil por alguns países da América do Sul. Essa acusação baseia-se na invasão do Paraguai pelos países da Tríplice Aliança, encabeçada pelo Brasil. Fatos como o saqueamento à cidade de Assunção e a morte de cerca de 600 mil paraguaios justificam a acusação.

Questão 2

Na primeira afirmação, o Brasil teve um papel positivo, libertador de um país de seu tirano – Solano Lopez, em nome da liberdade e da civilização.

Na segunda afirmação, o papel do Brasil foi negativo e imperialista: anexou territórios, destruiu a indústria local, matou pessoas.

Questão 3

A expressão “seu quê de” é um recurso modalizador que atenua, restringe o conteúdo semântico do termo sensacionalista em relação ao antibrasileirismo afirmado.

Questão 4

A questão busca avaliar a habilidade de interpretação das metáforas que compõem os títulos dos textos.

O total de 5 pontos foi assim distribuído:

a) 3 pontos para interpretações adequadas de cada metáfora.

- O primeiro título, “Papagaio em pele de cordeiro”, remete à imagem de cordialidade associada ao Brasil, que não corresponde à verdade, segundo a argumentação do texto, no caso de suas relações com o Paraguai.

- O segundo título, “Síndrome do salto alto”, faz referência ao comportamento arrogante que caracteriza determinadas relações de trabalho.

b) 2 pontos para a adequação do texto à escrita padrão (coerência, coesão, léxico e sintaxe).

Questão 5

O significado não é o mesmo. O primeiro uso é concessivo; os dois outros são metafóricamente relacionados; o primeiro é destino (físico) e o segundo é destino (abstrato): FINALIDADE

Questão 6

- a) presunçoso, prepotente, ego exacerbado, vaidosos, autocentrado, por exemplo.
- b) A afirmação está correta pois os textos técnicos e científicos devem evitar ao máximo a ambigüidade, e conseqüentemente, uma dupla interpretação, que poderia perturbar a clareza dos fatos.

Questão 7

A princípio, o colonizador serviu-se de sua literatura para implantar valores metropolitanos na colônia. Aos poucos, porém, a literatura passa a expressar os anseios de diferenciação por parte do colonizado, tornando-se instrumento de contestação do estatuto colonial.

Questão 8

A resposta deve fazer referência à forma como a atitude do homem do barco interfere na burocracia do reino, e como obriga o rei a assumir uma postura menos autoritária ou mais democrática. Serão avaliados, também, a clareza, a coerência e a correção da resposta.

Questão 9

As relações sociais estabelecidas entre o avô e as negras permanecem como nos tempos da escravidão, apesar da abolição. As negras continuam no engenho, servindo ao avô em troca de comida e moradia, como fica explícito no seguinte trecho: "o meu avô continuava a dar-lhes de comer e de vestir. E elas a trabalharem de graça."

Questão 10

O contexto histórico, político-social retratado é o da decadência dos Senhores de Engenho, como resultado emergentes da usina e do capitalismo moderno. As relações de poder são: de servidão das negras aos seus senhores; de poder materno das negras em relação aos meninos de Engenho; de amizade entre os meninos de Engenho e os moleques.

Questão 11

- a) Moedas, dinheiro (2,5)
- b) O Evangelho afirma que o mundo é para todos, mas, segundo o poema, ele é apenas para quem tem dinheiro.
 - acerto + exemplo correto (2,5)
 - acerto sem exemplo (1,5)

Questão 12

Destacar, referir-se, indicar ou citar dois dos versos interrogativos (vv.1-2, 2-4, 5-10). Explicar com palavras próprias o sentido de tais versos.

- explicação sem referência, 2,5
- referência sem explicação, 2,0
- com explicação e referência, 5,0